

CREA-RJ realiza cerimônia de entrega do Prêmio David de Azambuja do Mérito Florestal



Premiação vai contemplar profissionais, instituições e entidades que contribuíram com a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros e preservação de nosso patrimônio natural.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-RJ) vai realizar no próximo dia 7 de dezembro a solenidade de entrega do Prêmio David de Azambuja do Mérito Florestal. A premiação ocorre anualmente para homenagear engenheiros florestais, instituições de ensino e entidades de classe que se destacaram por suas ações, trabalhos, estudos e projetos em prol do desenvolvimento florestal e da preservação de nosso patrimônio natural; contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros e das organizações.

A cerimônia de entrega do Prêmio será realizada no auditório do Crea-RJ (Rua Buenos Aires, 40, 4º andar) às 15h, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube WebTV Crea-RJ.

Os premiados deste ano são: o Engenheiro Florestal Tokitika Morokawa e o Engenheiro Florestal Dalson Wiliam Chain (post mortem).

O Crea-RJ fará a entrega do prêmio também aos agraciados de 2020/2021, quando as solenidades foram realizadas online em função da pandemia. Em 2020, foram premiados o Engenheiro Florestal José de Arimatéia Silva (pessoa física) e a Essati Engenharia Ltda. Já em 2021, o agraciado foi o Engenheiro Florestal Dionizio Moraes Pessamilio.

Quem foi David de Azambuja?

David de Azambuja é considerado um dos pais da Engenharia Florestal no Brasil. Nasceu em 1917 no Rio de Janeiro e graduou-se em 1949 pela Escola Nacional de Agronomia, onde também obteve o título de “agrônomo silvicultor”, profissão precursora da Engenharia Florestal.

É autor de livros e de inúmeros artigos científicos. Como botânico e sistemata especialista na família Apocynaceae, foi responsável pela descrição de três novas espécies para a Ciência e de dez espécies descobertas no Brasil.

David de Azambuja também criou, em 1944, a primeira escola de florestas do país, responsável pelos cursos de botânica sistemática, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro; e de dendrologia, anatomia da madeira e legislação florestal, no Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ/IF, de 1967 até 1980, quando se aposentou. Faleceu em março de 2008, no Rio de Janeiro, após 90 anos de vida, sendo 67 anos deles dedicados às florestas brasileiras.

<https://sengerj.org.br/crea-rj-realiza-cerimonia-de-entrega-do-premio-david-de-azambuja-do-merito-florestal/>

Veículo: Online -> Site -> Site Senge - RJ / Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro